

## HISTOLOGIA DO ESÔFAGO DA ONÇA PINTADA (*Panthera onca* - Linnaeus, 1758)

Mirelle Guiomar da Costa Vasconcelos

Vitor Hugo Mion Petrillo

Marjorie Ivone da Costa Vasconcelos

Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça-SP/FAMED.

André Luís Filadelpho

Docente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça - SP/ FAMED.

Pós-graduando em Cirurgia, FCAV, UNESP, Jaboticabal - SP.

Arlei José Birck

Pós-graduando em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres, FMVZ, USP, São Paulo - SP.

Jayme Augusto Peres

Docente do Departamento de Patologia, UNICENTRO, Guarapuava - PR.

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo ampliar os conhecimentos anatômicos e histológicos do aparelho digestório da onça pintada (*Panthera onca*), visto que esta é uma espécie em risco de extinção atualmente. Foi utilizado um exemplar da espécie, macho, pesando 72 kg, oriundo de um criatório conservacionista autorizado pelo IBAMA, onde após seu óbito, suas vísceras foram coletadas e preparadas para estudo histológico. À avaliação histológica pode-se observar que o esôfago da onça pintada não difere significativamente de outras espécies de animais domésticos.

Palavras-chave: extinção, aspectos histológicos, aparelho digestório

## **ABSTRACT**

The article present is objective enlarge the anatomic and histology knowledge of digestive apparatus of jaguar (*Panthera onca*), by the looks of things this is a species currently in mark become extinct. Have use an exemplary of species, male, with 72 kg of physical weight, arising from creator authorized of IBAMA, where after its death, its innards had collect and prepared for histology study. The histology valuation permitted observe the esophagus of jaguar don't differed significant of others species of domestics animals.

Keywords: extinct, histology aspects, digestive apparatus

## **INTRODUÇÃO**

A onça pintada (*Panthera onca*), também conhecida como jaguar ou jagaretê, é o maior felídeo vivente da América. Sua distribuição estendia-se antes da destruição da maior parte de seu habitat do Arizona, passando pela Califórnia e Novo México nos Estados Unidos, até o Rio Negro na Argentina. Atualmente, esta espécie, pode ser considerada praticamente extinta na América do Norte, terras baixas do México, El Salvador, Uruguai e regiões desenvolvidas do Brasil (Morato et al., 1998; Leite, 2000).

Trata-se de um animal de hábitos solitários, de atividade crepuscular e noturna, sendo encontrado aos pares, somente na época de acasalamento. É um exímio caçador e pescador, alimenta-se principalmente de pequenos mamíferos como o porco do mato, veado, macaco e tatu-galinha; répteis como o jacaré e também aves. Entretanto, este felino, parece basear sua dieta principalmente nas mesmas espécies de sua distribuição geográfica (Leite, 2000; Garla et al., 2003).

Na literatura corrente encontramos poucos trabalhos a respeito da onça pintada, portanto o conhecimento da morfologia do aparelho digestório, dos hábitos alimentares e da reprodução da onça pintada associados à manutenção

do seu habitat natural, tornam-se elementos cruciais na tentativa de salvar esta espécie, de sua iminente extinção.

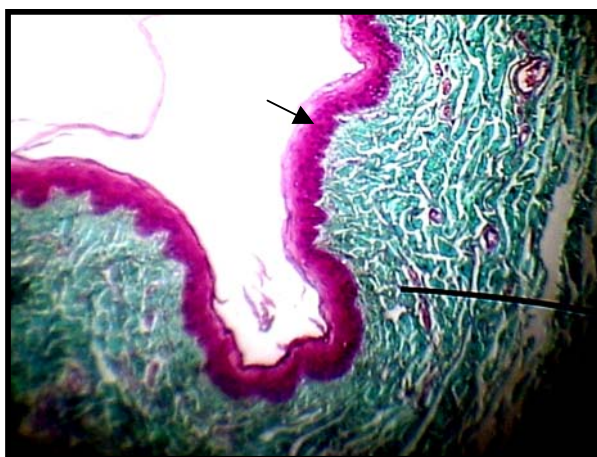
## **MATERIAL E MÉTODOS**

Utilizamos neste trabalho, um macho adulto de onça pintada, pesando 72 kg, oriundo de um criatório conservacionista autorizado pelo IBAMA, localizado no município de Toledo - PR. Este animal veio a óbito e foi doado ao Laboratório de Anatomia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Campus de Palotina. No laboratório, as vísceras deste espécime foram retiradas e fixadas em uma solução aquosa de formol a 10% e após haver decorrido o período de fixação, os órgãos foram reduzidos e encaminhados ao Laboratório de Histologia da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça - SP (FAMED), onde se realizou procedimentos histológicos de rotina e coloração com hematoxilina e eosina (H.E.) e tricrômico de Masson. Após a confecção das lâminas procedeu-se a fotodocumentação do material.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O esôfago é um tubo muscular modificado, que apresenta movimentação voluntária e involuntária de alimentos para dentro e para fora do estômago (Banks, 1991). Este órgão na onça pintada apresenta um epitélio simples estratificado (Fotomicrografia 01), semelhante ao que foi descrito por Dellmann & Brown (1982); Banks (1991); Junqueira & Carneiro (2004), para outros mamíferos domésticos. Sua formação glandular é do tipo nodular associada à região muscular em pequena quantidade (Banks, 1991). Encontra-se também, uma formação de tecido conjuntivo frouxo abaixo do epitélio com presença de pequenos vasos (Dellmann & Brown, 1982). O tecido muscular é do tipo liso na camada subcutânea (Fotomicrografia 02) e apresenta o aspecto de estriado

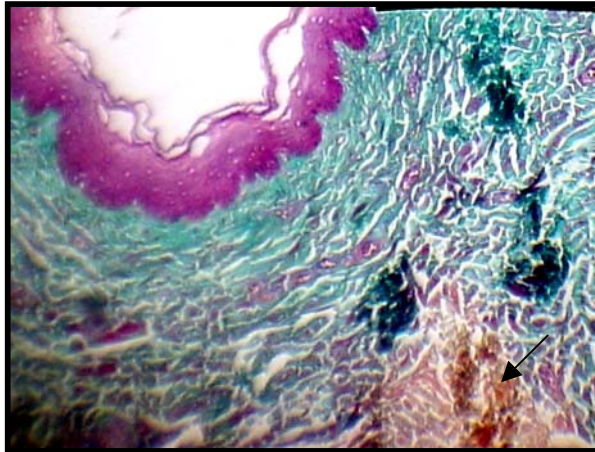
abaixo desta camada (Fotomicrografia 03) (Dellmann & Brown, 1982; Banks, 1991; Junqueira & Carneiro, 2004).



**Fotomicrografia 01:** Epitélio simples estratificado esofágico (seta).



**Fotomicrografia 02:** Musculatura lisa do esôфаço (seta).



**Fotomicrografia 03:** Musculatura estriada esquelética esofágica (seta).

## CONCLUSÃO

Apesar da pouca literatura específica para esta espécie, foi possível verificar que a histologia do esôfago da onça pintada não varia muito quando comparada a outros animais domésticos. Entretanto existe a necessidade de outros estudos, a fim de se conhecer a histologia de outros componentes do sistema digestório da espécie *Panthera onca*, contribuindo desta forma para a sua preservação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BANKS, W. J. *Histologia veterinária aplicada*. 2. ed. São Paulo: Manole, p. 437-39, 1991.
2. DELLMANN, H. D.; BROWN, E. M. *Histologia veterinária*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 178-81, 1982.
3. GARLA, R. C.; SETZ, E. Z.; GOBBI, N. *Jaguar (Panthera onca) food habits in Atlantic rain Forest of southeastern Brazil*. *Biotropica*, v. 33, n. 4, p. 691-96, 2001.

4. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. *Histologia básica*. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 292, 2004.
5. LEITE, M. R. P. *Relações entre onça pintada, onça parda e moradores locais em três unidades de conservação da floresta Atlântica do estado do Paraná, Brasil*. Univ. Fed. Paraná, p. 16-21, 2000.
6. MORATO, R. G.; GUIMARAES, M. A. B. V.; NUNES, A. L. V.; CARCIOFI, A. C.; FERREIRA, F.; BARNABE, V. H.; BARNABE, R. C. *Colheita e avaliação do sêmen em onça pintada (Panthera onca)*. Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci., v. 35, n. 4, 1998.